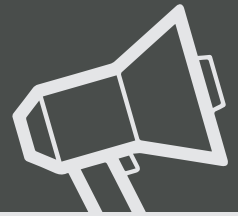




# PARAR A EXECUÇÃO DE 6 IRANIANOS DA MINORIA AHWAZI

**AÇÃO:**

Envio de e-mail

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**Telemóvel ou computador com  
acesso à internet**TEMA / CAMPANHA:**

Pena de Morte

## PORQUE PRECISAMOS DE SI?

No final de 2018, início de 2019, agentes da Unidade de Inteligência da Guarda Revolucionária Iraniana prenderam Ali Mojadam, Moein Khanfari, Mohammad Reza Moghadam, Salem Mousavi, Adnan Ghobeishavi e Habib Deris nas suas casas na província de Khuzestan no Oeste do Irão. A Amnistia Internacional recebeu informações de fontes distintas indicando que os seis homens foram submetidos a tortura e outros maus-tratos por parte de interrogadores após a sua detenção.

O julgamento, que se iniciou em dezembro de 2021, foi marcado pelo facto de os seis homens desmentirem as suas “confissões”, informando o juiz que foram obtidas sob tortura. No entanto, o juiz rejeitou estas declarações e recusou-se a ordenar a abertura de uma investigação sobre as alegações de tortura. Para além disso, as autoridades nunca forneceram aos seis homens cópias dos veredictos emitidos pelo Tribunal Revolucionário, que os condenou à morte.

Nos últimos anos, as autoridades iranianas executaram vários árabes ahwazis após julgamentos claramente injustos e marcados por alegações de tortura. De acordo com o direito internacional, a imposição da pena de morte após um julgamento injusto constitui uma privação arbitrária do direito à vida.

Em 2022, o Irão foi responsável por 576 execuções, muitas simplesmente pelos condenados terem exercido o seu direito à liberdade de expressão e manifestação pacífica. Não vamos deixar que Ali Mojadam, Moein Khanfari, Mohammad Reza Moghadam, Salem Mousavi, Adnan Ghobeishavi e Habib Deris se juntem a este número!



## O QUE QUEREMOS?

Queremos parar as execuções de Ali Mojadam, Moein Khanfari, Mohammad Reza Moghadam, Salem Mousavi, Adnan Ghobeishavi e Habib Deris, anular as suas condenações e sentenças de morte e libertá-los.

## QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um e-mail dirigido ao chefe do poder judicial do Irão, Gholamhossein Mohseni Ejei, pedindo a paragem imediata de quaisquer planos para executarem Ali Mojadam, Moein Khanfari, Mohammad Reza Moghadam, Salem Mousavi, Adnan Ghobeishavi e Habib Deris.

## GUIA DE AÇÃO



1. Escrever e enviar um e-mail para: [secretariat@iranembassy.be](mailto:secretariat@iranembassy.be) colocando em CC a Embaixada do Irão em Portugal: [iranemb.lis@mfa.gov.ir](mailto:iranemb.lis@mfa.gov.ir)



### Assunto do e-mail:

Halt the execution of Ali Mojadam, Moein Khanfari, Mohammad Reza Moghadam, Salem Mousavi, Adnan Ghoobeishavi and Habib Deris

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail [ativismo@amnistia.pt](mailto:ativismo@amnistia.pt). Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

### Conteúdo do e-mail:

*Head of the judiciary, Gholamhossein Mohseni Ejei*

*c/o Embassy of Iran to the European Union, Avenue Franklin Roosevelt No. 15, 1050 Bruxelles, Belgium*

*Dear Mr Gholamhossein Mohseni Ejei,*

*Ahwazi Arab men Adnan Ghoobeishavi, 25, Moein Khanfari, 28, Mohammad Reza Moghadam, 29, Salem Mousavi, 39, Habib Deris, 42, and Ali Mojadam, 43, are at imminent risk of execution. On 14 February, a Revolutionary Court in Ahvaz, Khuzestan province, sentenced them to death on the charge of “enmity against God” (moharebeh) in relation to armed operations carried out by a separatist group that led to deaths among security forces. The men have denied the charges and informed sources told Amnesty International that they were not members of the separatist group. On 6 March, the Supreme Court upheld their death sentences. On 6 May, authorities secretly executed Swedish-Iranian Ahwazi Arab dissident, Habib Chaab (Asyoud), whom the judiciary alleged was one of the European leaders of the separatist group, after a grossly unfair trial marred by torture allegations. On the same day, authorities moved the six men from Section 5 of Sheiban prison, Khuzestan province, to its quarantine section, raising fears of plans to carry out their executions. Mohammad Reza Moghadam, Adnan Ghoobeishavi and Habib Deris were returned to the general ward on 9th May but the rest remain in quarantine with no news of their fate.*

*Their group trial was grossly unfair. The men were denied lawyers of their own choosing and were never allowed access to their court-appointed lawyer, even at trial. The authorities have barred them and their lawyer from accessing their casefile and verdict. According to a statement from the judiciary, their “confessions”, which informed sources told Amnesty International were extracted under torture and other ill-treatment while they were forcibly disappeared, were used as evidence against them in court. Informed sources told Amnesty International that Revolutionary Guards agents subjected Habib Deris to sleep deprivation, waterboarding, electric shocks, beatings, and hung him upside down while submerging his head into water. Sources said they gave Moein Khanfari electric shocks and tied him in a stress position while beating and flogging him. Amnesty International also received information indicating that agents gave Ali Mojadam electric shocks to his ears and detained his wife and child to force him to give “confessions” in front of a video camera, which was broadcast in a propaganda video on state television prior to trial.*

*I urge you to immediately halt any plans to execute Ali Mojadam, Moein Khanfari, Mohammad Reza Moghadam, Salem Mousavi, Adnan Ghoobeishavi and Habib Deris, quash their convictions and death sentences, and release them, as the violations of their fair trial rights renders their detention arbitrary. Pending their release, I urge you to provide them access to their families, lawyers of their own choosing, and adequate medical care, and protect them from further torture and other ill-treatment and investigate their torture allegations, bringing anyone found responsible to justice in fair trials. I urge you to grant independent observers access to the men in Sheiban prison and immediately establish an official moratorium on executions with a view of abolishing the death penalty.*

*Yours sincerely,*

## PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e a pena de morte:

- [www.amnistia.pt/pena-morte-argumentos/](http://www.amnistia.pt/pena-morte-argumentos/)
- [www.amnistia.pt/tematica/pena-de-morte/](http://www.amnistia.pt/tematica/pena-de-morte/)
- [www.amnistia.pt/relatorios-anuais-pena-de-morte/](http://www.amnistia.pt/relatorios-anuais-pena-de-morte/) (Relatórios desde 2016 até ao ano atual)

